



Centro de Formação de Escolas
dos Concelhos de Benavente,
Coruche e Salvaterra de Magos



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

PPM DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE CORUCHE

Co-financiado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundação Social Europeia

Ação 2018-21

Pessoal Docente

"Gestão da IN(DISCIPLINA)"

N.º da Operação: POCH-04-5267-FSE-000014

N.º do Curso: 27

N.º da Ação: 2

Modalidade: Curso de Formação

N.º de horas: 15h

N.º de créditos: 0,6

N.º de registo: CCPFD/ACC-87115/16

Formação na área disciplinar: releva para a formação geral

Entidade promotora: Agrupamento de Escolas de Coruche/Centro Educatís

Formador(a): Sandra Rodrigues

Local: **Agrupamento de Escolas de Coruche**

Destinatários: **Educadores de Infância, Docentes dos Ensino Básico e Secundário e Docentes do Ensino Especial.**

CrITÉrios de seleção: **1. Ordem de inscrição dos professores do Agrupamento de Escolas de Coruche. 2.º Ordem de inscrição dos professores dos restantes agrupamentos associados. 3.º Ordem de inscrição dos professores pertencentes aos agrupamentos não associados.**

CRONOGRAMA

DIA	HORÁRIO	
9 maio 2018	17.00 h	20.00 h
16 maio 2018	17.00 h	20.00 h
23 maio 2018	17.00 h	20.00 h
13 junho 2018	17.00 h	20.00 h
20 junho 2018	17.00 h	20.00 h

Objetivos:

. Utilizar diversas técnicas para definir regras de comunicação interpessoal, aplicado ao

contexto de sala de aula;

- . Descrição dos tipos de comunicação dando primazia à comunicação assertiva;
- . Identificar estratégias pedagógicas para o desenvolvimento de competências relacionais entre os alunos;
- . Adoção de diferentes técnicas para promoção de um clima ajustado e produtivo, orientado para a tarefa, e para definir regras de relacionamento interpessoal positivo na sala de aula que previam a indisciplina e ajudem a construir e consolidar a autoridade do professor.

Conteúdos:

Conceito de Indisciplina - 3 Horas

- . Evolução, subjetividade e volatilidade do conceito de indisciplina
- . (in)disciplina e valores, princípios, referências culturais, enquadramento social...
- . Fatores externos e de contexto versus fatores internos e de personalidade
- . Comportamentos expectáveis (face ao estágio de desenvolvimento e à realidade sociocultural) versus comportamentos desviantes
- . Diferentes níveis de indisciplina

Bloqueios na comunicação – 3 Horas

- . Perceção do outro (enviesamentos, limitações, projeção, construção de imagens)
- . Processo de categorização e rotulagem
- . O poder das expectativas (o caso específico da educação; o exemplo do efeito Pigmaleão)
- . Barreiras e enviesamentos da comunicação (o peso dos estereótipos e dos preconceitos; ideias falsas que conduzem a ações “verdadeiras”)

Comunicação Interpessoal - 6 Horas

- . Escuta ativa, paráfrase e feedback (o caso específico da relação pedagógica; o poder pedagógico da escuta-ativa)
- . Respostas empáticas (como o ir ao encontro do outro pode levar o outro ao nosso encontro; é mais fácil entender o que se conhece – é mais fácil gostar do que se entende)
- . A assertividade na relação pedagógica – a construção do respeito mútuo
- . A assertividade como forma de definir e manter a disciplina em contexto educativo
- . Regras e limites do relacionamento em contexto educativo
- . A comunicação assertiva como prevenção de conflitos e da indisciplina

Promoção da Disciplina – 3 Horas

- . Métodos e técnicas pedagógicas que facilitam a integração e a participação, ao mesmo tempo que promovem a aprendizagem da cidadania
- . O poder do exemplo - pedir ao outro aquilo que somos capazes de dar e de fazer
- . Pequenas alterações que podem produzir grandes mudanças – da planificação à dinâmica e ritmo da aula; da escolha das atividades à disposição da sala e à participação dos alunos; do estilo relacional e de liderança à motivação para o trabalho...

Avaliação dos Formandos:

A avaliação terá um carácter qualitativo e quantitativo, espelhado numa escala classificativa de 0 a 10 valores, de acordo com o teor da Circular nº3 do CCPFC, de Setembro de 2007.

Os registos de avaliação dos formandos atendem a todos os elementos que traduzam o desempenho do formando, nomeadamente:

- a) assiduidade,
- b) participação;
- c) relacionamento interpessoal e capacidade de partilha;
- d) conhecimentos científicos e profissionais evidenciados;
- e) trabalhos e atividades realizadas;
- f) trabalho final.

Os formandos serão avaliados com base no trabalho escrito realizado nas sessões e na elaboração de um relatório escrito individual de reflexão crítica.

Avaliação da Ação:

Preenchimento de questionários pelos formandos e pelo formador.
Relatório final elaborado pelo formador.

Certificação da Ação:

* Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e do Ensino Especial.